



Câmara Municipal de Ewbank da Câmara
Estado de Minas Gerais

Ata da 65ª (sexagésima quinta) reunião ordinária da Câmara Municipal de Ewbank da Câmara, da 4ª (quarta) sessão Legislativa correspondente a 15ª (décima quinta) legislatura do ano de 2021-2024. No dia 25 de setembro de 2024, às 10:00 horas, reuniu-se no Plenário Vereador Antônio Ribeiro Mendes, localizado na sede do Poder Legislativo Municipal, sob a presidência do vereador Ronaldo Joaquim de Oliveira, secretariado pelo vereador Mauro Henrique Oliveira Mendes que por chamada nominal constatou a presença de todos os vereadores, exceto a vereadora Érica. O Sr. Presidente declarou aberta a reunião solicitando o vereador Samuel para realizar a oração do dia. Em seguida solicitou ao Missionário Leandro para realizar uma oração. O Sr. Presidente solicita um minuto de silêncio pelo falecimento da Sra. Edith. Continuando, o Sr. Presidente solicitou ao Secretário que iniciasse a leitura da Ata da reunião ordinária do dia 11 e 18 de setembro de 2024, que após lidas, discutidas e aprovadas com as devidas correções. **Primeira parte grande expediente**, o Sr. Presidente pergunta se os relatores tem os pareceres referente ao Projeto de Lei Nº23 de 12 de setembro de 2024, sendo informado que sim. Em seguida, o relator Samuel inicia a leitura do parecer em conjunto da Comissão Permanente de Legislação, Justiça e Redação Final e Comissão Permanente de Finanças, Tributação, Orçamento e Tomada de Contas. **Segunda parte grande expediente**, inicia a discussão e primeira votação do **Projeto de Lei Nº23 de 12 de setembro de 2024** que "autoriza o Poder Executivo Municipal a efetuar, de forma proporcional, o repasse dos valores recebidos pelo Município de Ewbank da Câmara – MG do Governo Federal, a título de assistência financeira complementar da União, destinada ao cumprimento do piso salarial nacional de enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, por meio da Portaria GM/MS nº. 5.287, de 28 de agosto de 2024, referente ao mês de agosto, e dá outras providências", sendo aprovado por todos os vereadores presentes em primeira votação. A vereadora Elizete solicita ao Sr. Presidente que consulte ao Plenário para que a segunda votação aconteça na presente data, estando todos de acordo. Em seguida, inicia a segunda votação do **Projeto de Lei Nº23 de 12 de setembro de 2024**, sendo aprovado por todos os vereadores presentes. O Sr. Presidente declara aprovado em primeira e segunda votação o **Projeto de Lei Nº23 de 12 de setembro de 2024** que "autoriza o Poder Executivo Municipal a efetuar, de forma proporcional, o repasse dos valores recebidos pelo Município de Ewbank da Câmara – MG do Governo Federal, a título de assistência financeira complementar da União, destinada ao cumprimento do piso salarial nacional de enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, por meio da Portaria GM/MS nº. 5.287, de 28 de agosto de 2024, referente ao mês de agosto, e dá outras providências". Continuando, inicia a votação da **Moção de Repúdio Nº02/2024** de autoria do vereador Samuel, sendo aprovada por todos os vereadores presentes. A vereadora Elizete solicita fazer um breve comentário sobre a Moção de Repúdio Nº02/2024, pois concorda com a falta de respeito que vem acontecendo nas redes sociais pois acredita que os vereadores devem trabalhar junto com a população para evitar tais atitudes. O vereador Mauro Henrique



Câmara Municipal de Ewbank da Câmara
Estado de Minas Gerais

também faz um comentário sobre a referida Moção, pois inclusive na live que participou comentou que já passou da hora de Ewbank modificar essa política pois hoje se discute pessoas sendo que o correto é discutir projetos. Relata que pessoas atacam a honra de outras pessoas, porém após o dia 06 terá outros governantes e pessoas poderão precisar de pessoas as quais atacou, portanto ninguém precisa concordar com as outras pessoas mas sim devem ser respeitadas sendo exemplos por todos aqui nessa Casa. A vereadora Aparecida Rosely, comenta que também aprova a referida Moção pelos mesmos motivos apresentados pela vereadora Elizete e pelo vereador Mauro Henrique. Portanto, o Sr. Presidente declara aprovado por todos os vereadores presentes a Moção de Repúdio N°02/2024. Em seguida, inicia a **Leitura da Redação Final do Projeto de Lei N°023 de 12 de setembro de 2024** que “autoriza o Poder Executivo Municipal a efetuar, de forma proporcional, o repasse dos valores recebidos pelo Município de Ewbank da Câmara – MG do Governo Federal, a título de assistência financeira complementar da União, destinada ao cumprimento do piso salarial nacional de enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, por meio da Portaria GM/MS nº. 5.287, de 28 de agosto de 2024, referente ao mês de agosto, e dá outras providências”. **Terceira parte da reunião, assunto de interesse público, com a palavra o vereador Raimundo**, que iniciou sua fala saudando a todos com um bom dia, em seguida, gostaria de comentar sobre um relato de um morador da Grota da Pedra, onde apresentou imagens da água que chega em sua casa contendo “girinos” e muito suja. Comenta que esteve na localidade semana passada e pode conferir. Relata que esteve na caixa d’água próxima a BR040, relata sobre um pequeno erro mas que em uma próxima oportunidade irá comentar pois irá encontrar com os funcionários que trabalham na localidade para se informar melhor, porém acredita está havendo um erro humano pois funcionário que estava no local apresentou um copo de água que estava limpa, porém irá se informar melhor. Sobre a água da Grota da Pedra, comenta sobre o relato de mais uma moradora da localidade, pois informou que não pode dar banho em seu filho com essa água que ocasiona em “coceira” na criança. Portanto, gostaria de solicitar, caso não esteja aqui, as autoridades que assumirem em 2025 deem prioridade aos moradores da localidade Grota da Pedra questionando: será que alguém aqui teria coragem de beber dessa água? A vereadora Aparecida Rosely solicita falar como Líder de Bancada, sendo concedido pelo Sr. Presidente. Iniciando, a vereadora Aparecida Rosely inicia saudando a todos com bom dia e em seguida gostaria de comentar sobre a fala do vereador Raimundo comentando que já havia falado no início do ano comentando que havia um levantamento de projetos os quais estavam na mesa do Prefeito e o custo que ficaria a água, o asfalto e o esgoto na Grota da Pedra (pouco mais de um 1 milhão), informações constando em Ata. Portanto, gostaria de perguntar ao vereador Raimundo quem fez uma emenda no orçamento do município pra colocar suplementação de 5%? Respondendo ter sido de autoria do vereador Raimundo, estando tudo parado e inclusive a mesa diretora dessa Casa já devolveu por duas vezes esse Projeto sendo responsabilizada



Câmara Municipal de Ewbank da Câmara
Estado de Minas Gerais

também por tudo que está acontecendo na localidade. O vereador Raimundo questiona que o atual prefeito está há quase 08 anos no mandato e essa localidade é um brejo e o orçamento é de 41 milhões (aproximadamente) e como a vereadora não responde sobre a hora contratada do trator? Fato já questionado aqui diversas vezes. A vereadora Aparecida Rosely corrige o vereador Raimundo quanto ao orçamento no momento é de 34 milhões (aproximadamente) e que o vereador deveria estar mais atualizado quanto a isso e irá cair mais, pois quando foi aprovado o orçamento usa-se o termo "estima". A vereadora Elizete solicita uma a parte na fala da vereadora Aparecida Rosely, que a concede. Iniciando, a vereadora Elizete comenta ser lamentável ouvir esse assunto depois que um Projeto de Lei ordinária foi devolvido erroneamente, pois era um Projeto de Lei Ordinária e essa questão da água se arrasta por anos, informa que esse fato não é que o Prefeito não tenha que fazer pois na verdade foi feito algo sim e está lá pra todos ver onde ele gastou o dinheiro e já foi divulgado como era antes e como está agora. Informa que acredita que cada um que entrar lá e fizer um pouquinho as coisas irão fluir. Porém, chega em época de eleição aparece todo problema relacionado à água, concordando que precisa sim de investimento mas precisa da colaboração dessa Casa e chega de jogar "areia no olho do povo" e ainda devolveram o Projeto onde o Prefeito solicitou os 30% e o vereador Raimundo fez a emenda de 5% para ser usado o ano inteiro, portanto lamentavelmente muitas coisas não puderam acontecer e foi falado aqui nessa Casa que o Prefeito pediu um cheque em branco sendo que o orçamento está claro com todas as dotações e todos fizeram a emenda sem explicar de onde estava tirando, se era da Grota da Pedra (água) portanto, nada foi explicado por isso o Executivo solicitou esses 30% baseado nessa situação estendendo esse assunto após ter devolvido o Projeto e essa resposta tem que ser para a população. A vereadora Aparecida Rosely comenta que a vereadora Elizete falou sobre estarem extrapolando a Lei e hoje mais uma vez aconteceu quando o vereador Raimundo solicitou falar em assunto de interesse público fora do prazo e o Sr. Presidente foi democrático pois os únicos que podem falar fora do prazo estipulado são os Líderes de Bancada e Líderes de Governo. O vereador Mauro Henrique solicita falar como Líder de Bancada e comenta estar evitando desgaste mas não suporta hipocrisia pois estão falando que a culpa é dos vereadores que deu somente 5% no orçamento e por esse motivo as coisas não estão acontecendo e que a culpa é da oposição e afirma que há 4 anos que está como vereador que todos aqui estão reivindicando melhorias para a Grota da Pedra e por que foi deixado para fazer no ano eleitoral? E porque foi falado que tinha aproximadamente 1 milhão na mesa do Prefeito e isso é uma covardia em estarem jogando a culpa nos vereadores sendo que em 2023 teve o ano inteiro para planejar a Grota da Pedra para 2024 e porque não colocou esses gastos no orçamento? Outra coisa é que estão falando que a ponte da Colônia não vai sair, as melhorias da Grota da Pedra não vai sair por conta do 5% dos vereadores, porém até abril a maioria da Câmara era oposição ao Prefeito (vereador Samuel, vereador Raimundo, vereador Luiz, vereador Ronaldo



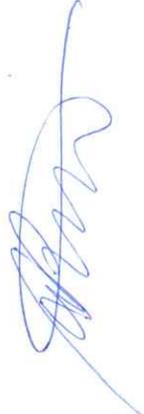
Câmara Municipal de Ewbank da Câmara
Estado de Minas Gerais

e vereador Mauro Henrique) e na ocasião o Prefeito precisou de R\$780.000,00 (setecentos e oitenta mil reais) para suplementar o pagamento dos médicos, pois foi exigência do Tribunal de Contas e na ocasião foram informadas as dotações que seriam anuladas e as dotações que seriam suplementadas, informando que foram aprovados por todos aqui nessa Casa, sendo que a maioria era oposição. E se era intenção fazer essas obras na Colônia e Grota da Pedra não fez porque não quis e após abril a base da oposição ficou menor e a base do governo ficou maior, onde tecnicamente o vereador Samuel passou para a base do Governo e desde então voltou pedindo somente os 30% fato que o próprio vereador Samuel tinha votado contra em dezembro de 2023. Portanto, se realmente estivesse preocupado em realizar as obras era só mandar as dotações que seriam anuladas e as dotações que seriam suplementadas e que ninguém seria contra e agora é hipocrisia jogar para os vereadores e principalmente para o vereador Raimundo o que não fizeram em 4 anos, pois em anos anteriores foram 25% e deixaram para fazer "obras eleitoreiras". Argumentando que a vereadora comentou que por se tratar de ano eleitoral só agora aparece esse assunto de água, será que a vereadora está falando que as provas apresentadas foram forjadas? O vereador Raimundo pede uma parte ao vereador Mauro Henrique o concede. A vereadora Aparecida Rosely questiona que essa solicitação não procede. O vereador Mauro Henrique argumenta ser hipocrisia pois a vereadora Aparecida Rosely acabou de conceder a palavra para vereador Elizete enquanto falava também como Líder de Bancada. Iniciando um discussão. Em seguida, o vereador Raimundo argumentou que não assinamos algo que não estamos de acordo e na ocasião todos assinaram a Ata da reunião onde apresentou a emenda de 5% e a vereadora ainda fica "puxando o saco" do Prefeito após ter sido rejeitada por ele. A vereadora Elizete questiona ao Sr. Presidente as palavras as quais o vereador Raimundo direcionou a sua pessoa. Logo após, o Sr. Presidente solicitou que o vereador Raimundo que se retratasse com a vereadora. O vereador Raimundo pediu desculpas pelas palavras usadas, porém continua dizendo para a vereadora que o vice prefeito chegou ontem para apoiar o prefeito e hoje já é candidato à Prefeito sendo que a vereadora já o apoia há 3 ou 4 mandatos sendo justificado que sua rejeição foi grande e encerra assim sua fala. A vereadora relata que gostaria de responder ao vereador Raimundo e em seguida falar como líder de bancada, iniciando, questiona ao vereador Mauro Henrique porque aprovou o R\$780.000,00? Sendo respondido que porque veio discriminado das dotações. A vereadora Elizete fala mais um vez para parar de jogar areia no olho do povo pois o projeto aprovado foi por conta de ser uma recomendação da União e o vereador Mauro Henrique argumenta que veio um Projeto de suplementação e quem joga areia no olho povo é a vereadora e que só fala verdades. Continuando, a vereadora Elizete argumenta que não sabe o que acontece que sempre que seu nome é mencionado nunca consegue concluir suas falas sem ser interrompidas. O Sr. Presidente pede que continue sua fala sem ironia. Continuando, pergunta para o vereador Mauro Henrique que devolveu o Projeto como se fosse Projeto de Lei



Câmara Municipal de Ewbank da Câmara
Estado de Minas Gerais

complementar, sendo que esse Projeto de R\$780.000,00 que foi aprovado foi Projeto de Lei Ordinária, questionando o que estava escrito: projeto de lei complementar ou projeto de lei ordinária? Sendo respondido pelo vereador Mauro Henrique que tratava-se de um Projeto de Lei. Continuando, a vereadora Elizete fala que tratava-se de um Projeto de Lei Ordinária e após o vereador devolve o Projeto para o Executivo como se fosse Projeto de Lei complementar, questionando de onde o vereador tirou essa informação? O vereador Mauro Henrique argumenta que terá que repetir as palavras usadas pelo Assessor Jurídico dessa Casa. A vereadora Elizete comenta que nem ele soube responder. O vereador Mauro Henrique argumenta que se estão todos certos, porque não entraram com um mandato de segurança e que tudo será respondido na justiça e quanto ao Projeto que foi aprovado foi um Projeto de crédito suplementar não se tratando nada de crédito federal e que o prefeito poderia ter usado os 5% que não usou. A vereadora Elizete argumenta mais uma vez que foi feito de acordo com o entendimento do Assessor Jurídico dessa Casa e que não há essa informação na Lei Orgânica, fato que ficou parecendo que a Lei Orgânica foi rasgada além do nosso Regimento Interno que também não foi seguido e se for pra seguir entendimento do Assessor Jurídico, o que será da Lei Orgânica e do Regimento Interno? Quanto ao vereador Raimundo, sobre o assunto que está aqui em pauta, foi um assunto que o Sr. vereador levantou sobre a água e que na oportunidade usou para atingir sua pessoa o assunto de rejeição política, porém o que interessa é que o povo lhe dará as mãos e que sempre fez foi críticas, porém até hoje não soube responder o porquê entrou com a emenda dos 5%? O vereador Raimundo responde que fez porque viu o abuso de poder na agricultura com a contratação de tratores com valores abusivos, perguntando a vereadora se teria como responder sua pergunta quanto a esses valores aqui já relatados? E que em 2013 e 2016 a vereadora fez a mesma coisa com o ex prefeito Mauro Luiz. O Sr. Presidente corrige a todos que não é um debate e sim assunto de interesse público. A vereadora Elizete questiona que o vereador Raimundo respondeu que o motivo de sua emenda foi sobre as horas contratada das máquinas e porque não foi especificado isso na emenda que apresentou? O vereador Raimundo argumenta que aprendeu com a vereadora Elizete que fez a mesma coisa em 2013 e que a vereadora vai na Colônia de 4 em 4 anos. A vereadora Elizete argumenta que já explicou e está tudo em Ata e que trabalha para o povo não somente pela Colônia e relata que conseguiu uma ambulância para atender a localidade. Iniciando uma discussão. **Em seguida, iniciando as considerações finais**, o Sr. Presidente comenta ser uma hipocrisia, uma mentirada, uma covardia do Executivo e dos nobres colegas que chega a essa Casa "batendo" em um assunto que nem aqui está mais. A vereadora Aparecida Rosely relata de um projeto que está na mesa do Executivo que está lá há 7 anos e 5 meses, pois deve ser do seu conhecimento a muito tempo, porém às vésperas da política vem falar que a culpa é do vereador que não liberou a suplementação e em seguida iniciou uma discussão e a reunião foi encerrada.





Câmara Municipal de Ewbank da Câmara
Estado de Minas Gerais

Continuação da Ata da 65ª (sexagésima quinta) reunião ordinária da Câmara Municipal de Ewbank da Câmara, da 4ª (quarta) sessão Legislativa correspondente a 15ª (décima quinta) legislatura do ano de 2021-2024.

Ronaldo Joaquim de Oliveira.
Presidente da Câmara.

Luiz Carlos Nogueira
Vice-Presidente

Mauro Henrique Oliveira Mendes
Secretário

Ramundo Luiz Pereira

Yore Solimão de Almeida